

Um assunto de extremo interesse para todos nós é a manutenção da saúde. Para iniciarmos o estudo, é necessário compreender como ocorre a organização celular no corpo físico. Neste intuito, vamos remontar à estrutura do perispírito, com informações contidas nas obras do autor espiritual André Luiz, enumerando duas conclusões principais:

- a) O corpo físico reflete o corpo espiritual que por sua vez reflete o corpo mental, detentor da forma. Em outras palavras, o Espírito elabora lentamente, através das inúmeras experiências desde o início da sua existência, a sua forma, guardando todo o acervo no corpo mental e este, por sua vez, é o agente que transferirá toda a informação necessária para a formação do corpo espiritual, informação esta que é completa em seus mínimos detalhes de conformação e que, por sua vez, servirá de molde para o corpo físico.
- b) Durante o transcurso das suas existências, o Espírito “aprende” a dominar as células que, mesmo em forma muito rudimentar, são seres vivos independentemente do organismo maior a que se encontra atrelada. Servem a estrutura orgânica a que se encontram segundo orientação recebida.

O espírito controla a forma organizada, embutindo em cada célula o padrão de comportamento correspondente para cumprir com a função que lhe é esperada.

Joanna de Ângelis coloca com extrema clareza que as patologias estão diretamente relacionadas com o estado mental do espírito ao dizer: “Sendo, a criatura humana, constituída pela energia que o espírito envia a todos os departamentos materiais e equipamentos nervosos, qualquer distonia que a perturbe abre campo para a irrupção de doenças, a manifestação de distúrbios, que levam aos vários desconcertos patológicos, conhecidos como enfermidades.”

Joanna de Ângelis, no livro *O Ser Consciente*, lista vários dos fatores que causam o desequilíbrio neste fluxo de energia, ou seja, sentimentos comuns a tantos de nós, o que seria compatível com o nível evolutivo médio das criaturas viventes neste mundo, segundo a Doutrina Espírita. Dentre os exemplos, encontra-se:

- a) O amor desenfreado e possessivo é “grande demolidor das estruturas celulares”;
- b) A angústia é “semelhante a densa carga tóxica que se aspira lentamente”;
- c) O rancor é produtor de ácidos destruidores “que consomem a energia vital e abrem espaços intercelulares para a distonia e a instalação de doenças”;
- d) O ódio é um dos “responsáveis por cânceres físicos, são as matrizes das desordens mentais e sociais que abalam a vida e o mundo”.

De tudo o que foi exposto poder-se-ia, talvez, dizer que, devido às transgressões que todos cometemos durante nossas várias existências, o corpo mental seguindo a lei de causa e efeito, imprime ao corpo espiritual certos “pontos obscuros”; em determinado momento da vida, esses pontos eclodem, dificultando a comunicação entre o Espírito e as células propiciando, assim, uma degeneração comportamental daquelas que não mais recebem o comando específico. Dependendo da gravidade destes pontos obscuros, dependerá também a gravidade da degeneração.

Ainda sob este prisma, é possível uma compreensão do efeito benéfico de práticas de meditação, quando ocorre a interação da mente com o organismo como um todo. Nos casos em que uma doença qualquer já esteja instalada, as práticas diárias de mentalização direcionadas para o problema específico produzirão um efeito benéfico em busca da cura.

Comparando a má comunicação entre a mente e a célula com uma ligação telefônica, fica mais fácil a compreensão do efeito da mentalização.

Quando a linha telefônica está sem ruídos, conversamos em um tom de voz normal. Contudo, quando existe alguma interferência nesta mesma linha, é necessário elevar o tom de voz até que a outra pessoa possa nos ouvir, quanto maior o nível de ruído mais alto será preciso falar.

Ao se considerar uma falha de comunicação espírito-órgão, será necessário maior ênfase neste processo que está deficitário, portanto, a mentalização direcionada de um órgão saudável irá reforçar a informação, aumentando a probabilidade de atingir o destino. Quanto maior a vontade e a persistência, maiores serão as chances de sucesso.

É necessário ter em mente que um determinismo absoluto não existe, a encarnação é concedida para o aprimoramento do espírito, tendo este a oportunidade da reparação das transgressões cometidas. Trata-se de um processo dinâmico sendo possível, em uma única encarnação, minorar ou agravar a situação em que se encontre.